

Título: **Estudo da Resposta Imune Primária in vitro de camundongos CBA infectados por *Leishmania major* ou *Leishmania amazonensis*.**

Autores: **Santana, CD de; Freitas, LAR; Veras, PST.**

Co-autor: **Gomes, IN.**

Instituição: **Laboratório de Patologia e Biologia Celular - CPqGM / FIOCRUZ**

Camundongos da linhagem CBA apresentam variação na resposta à infecção por diferentes espécies de *Leishmania*. São resistentes à infecção por *L. major* e susceptíveis à *L. amazonensis*, com distintos perfis de resposta imune e morfológica na lesão. Este modelo mostra que fatores relacionados com o parasito podem ser determinantes da resposta imune. Muitos estudos sugerem que o curso da leishmaniose tegumentar murina é influenciado por eventos ocorridos nos primeiros dias após a infecção. Tais eventos resultariam na definição de resposta de resistência, tipo Th1 ou de susceptibilidade, tipo Th2. O presente estudo propõe caracterizar os perfis de citocinas produzidas por células esplênicas de camundongos de linhagem CBA primariamente estimuladas *in vitro* por *L. major* ou *L. amazonensis*. Este sistema possibilita a identificação de eventos precoces envolvidos na resposta imune. Foram determinados os perfis de produção de citocinas (IFN- γ , IL-4) durante os primeiros dias após a co-cultura de células esplênicas de animais com *Leishmania*. Amostras de sobrenadantes de culturas de células esplênicas, estimuladas por *L. amazonensis* ou *L. major* foram coletadas entre o 1º e o 7º dia após a infecção, e a produção de citocinas foi determinada através do método de ELISA. Observou-se, que no 5.º dia após a estimulação com *L. amazonensis*, as células esplênicas produzem, em relação ao controle, $12 \pm 4,2$ (n=4) vezes mais IFN- γ e $1,35 \pm 0,05$ (n=2) vezes mais IL-4. Nas culturas estimuladas com *L. major* a produção de IFN- γ e IL-4 foi $5,7 \pm 3,3$ (n=4) e $2,7 \pm 0,8$ (n=2) vezes maior em relação ao controle. A quantidade de citocinas secretadas aumenta do 1º ao 7º dia de cultura e este aumento relaciona-se com o número de células esplênicas e de leishmânia adicionadas às culturas. Estes resultados sugerem que as células dos camundongos CBA primariamente estimuladas por *L. amazonensis* ou *L. major* tendem a um perfil de resposta do tipo Th0. Provavelmente, outras citocinas são responsáveis pela determinação de uma resposta predominantemente Th1 ou Th2 e estão sob investigação em nosso laboratório.

Financiamento: CNPq - 522305/96-2, PAPES (FIOCRUZ).